

ABRAÇOS

Zico.

Recebi a fotografia; vejo com prazer que os amigos se divertem. Aqui também se faz alguma coisa nesse terreno, mas não há nada de famoso.

Sábado voltou para a Europa o Novais Teixeira; dei-lhe a comer feijão, ele ficou triste, solenente e sentimental; mas embarcou.

Domingo fui ao Maracanã. Ganhamos o Chile por 1 a 0, mas o público não gostou e deu pelo menos três vaias; em Rodrigues (ele e Humberto estiveram muito ruins) no prefeito e no escore. O sistema Zezé Moreira não me agrada; na prática jogam oito homens na defesa e três na linha; considerando que nossa defesa é melhor que nossa linha, não vejo vantagem nisso, e o jogo fica muito sem graça. A vaia no prefeito foi quando se anunciou sua presença na tribuna de honra; foi o estádio inteiro vaiando. Basicamente essa vaia foi um protesto contra a falta de água; não apenas a falta de água como também a política da falta de água. O *Correio da Manhã* publicou na primeira página uma fotografia que fala por si mesma: a demagogia feita de cinismo e de escárnio. Trata-se de uma bica de água junto à qual foi plantado o seguinte "placard" do PTB: "Para deputado Dr. Luthero Vargas. Para vereador dr. Geraldo Moreira. Deram água para nossa favela."

Se houvesse algum partido de oposição, eu lhe daria a idéia de afixar placas em tôdas as esquinas do Rio com êstes simples dizeres: "Não votem em nenhum Vargas. Não deram água à nossa cidade."

Em compensação, Zico, a semana passada foi sem carne, e esta começou sem leite. Não vamos concluir que não haja mais no país bois e vacas. NÃO, não há falta de vacas, o que há é excesso de avacalhção.

Reabre-se o Congresso; o Ministério do Trabalho continua com um ministro interino. Os cronistas especializados escolheram as melhores figuras do rádio em 1953, creio que com justiça: cantora, Ângela Maria, locutor, Luiz Jatobá, produtor Haroldo Barbosa, etc.; agradou-me especialmente a escolha do Ari Barroso como melhor compositor: se não foi em 1953 que ele apresentou suas melhores composições, não interessa. O fato é que essa honra tem sido concedida a outros compositores de muito menor expressão, e o veterano Ari ficava no ora veja; mando-lhe meu abraço de simpatia.

E vá outro abraço para o Jorge Moreira, festejado sábado na casa de Renato Lira com muitos amigos e uísques por ter ganho o prêmio internacional de hospitais, na Exposição de Arquitetura da Bienal, além de menção honrosa em habitações coletivas. Ele é, na verdade, um dos arquitetos melhores e mais conscienciosos que há por aqui. E vá outro abraço para Luci Teixeira, que recebeu o prêmio Nehemias Gueiros, instituído pelo "Jornal de Letras" para o melhor poema sobre a cidade do Recife.

Veja, Zico, eu comecei de mau humor, falando de falta de água, Vargas e prefeitos, e acabo distribuindo abraços entre artistas amigos. O que vale, Zico, é a arte; e essa gente que faz sambas, desenha prédios e constrói noemas é a gente que nos ajuda a viver; é a gente que trabalha com a cabeça e o coração.

Mas não pense que acabei com meus abraços; ainda há um, e sempre haverá, para o amigo velho; receba-o, que ele vai cheio de saudades verdadeiras.

16/3/54 R. B.